

Ofício Rodas da Paz nº 09b/2014

Brasília, 18 de julho de 2014.

À Sua Excelência o Senhor
FAUZI NACFUR JUNIOR
Diretor Geral do DER

Prezado Senhor,

No mês passado, o agente penitenciário Francisco Vidal foi morto enquanto trafegava de bicicleta na via EPTG. Na semana seguinte, outro ciclista foi morto atropelado por um Ônibus na BR-040. Na data de hoje, uma terceira pessoa que utilizada a bicicleta foi vítima da violência no trânsito, novamente em uma via de alta velocidade, sem estrutura cicloviária, a EPIA, de competência do DER.

Desde 2005 o DF conta com a lei distrital 3639/2005 que prevê a construção de ciclovias nas rodovias e que não tem sido obedecida. Desde 2007 a “nova EPTG”, no projeto Linha Verde, prevê a construção de ciclovia no espaço hoje ocupado por pista viária. Nas obras do Expresso DF – BRT, recentemente inaugurado, não foi implementada estrutura cicloviária.

De acordo com o DETRAN, de 2003 a 2013 faleceram 8 ciclistas na EPTG, mesmo número de ciclistas mortos em toda a Região Administrativa do Plano Piloto. Hoje o Plano Piloto conta com mais de 130 km de ciclovias enquanto a EPTG, a EPIA, a EPAA e a maior parte das principais rodovias do DF continuam sem estrutura cicloviária que proteja os ciclistas que por elas transitam diariamente.

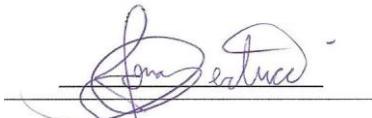
A Rodas da Paz tem oferecido apoio técnico e se colocado a disposição do governo para auxiliar o planejamento dos projetos cicloviários de Brasília. Acreditamos que a participação social na tomada de decisões é fundamental para que a política pública seja mais eficiente. No entanto, apesar das constantes recomendações da Rodas da Paz para a construção de estrutura cicloviária nessas vias, o que teria pouparado muitas vidas, o GDF não tem dado a devida importância e cuidado à questão, priorizando regiões que tem baixos índices de acidentes e menor quantidade de usuários de bicicleta.

Nos solidarizamos à dor irreparável das pessoas que perderam seus entes queridos para a imprudência de motoristas e para a negligência do Estado.

Nesse sentido, solicitamos uma audiência com o DER para intercambiar informações sobre os projetos previstos, discutir as perspectivas de planejamento cicloviário nas vias de sua competência e de parceria para promover efetiva participação da sociedade.

* Solicitamos marcação da audiência com urgência nos próximos 7 dias, em horário não comercial ou na parte da manhã (8hs). Esse ofício foi também encaminhado aos senhores Murilo Melo e Samuel Dias.

Atenciosamente,



Joás Bertucci
Presidente